

COSMOPOLITA E PLURAL

Tel Aviv é uma das mais badaladas capitais de entretenimento do mundo e se destaca por abrigar atrações para todos os estilos de viajantes

POR DÉBORA COSTA e SILVA

Não há palavra que defina melhor Tel Aviv do que diversidade. Ao visitar a segunda maior cidade de Israel, a sensação é de estar no centro do mundo: há judeus, muçulmanos, africanos, russos, latinos, orientais, *hippies*, *yuppies*, *hipsters* e a lista parece não ter fim. Pessoas dos mais variados estilos, religiões e etnias se misturam e convivem tranquilamente. Mas o conceito de diversidade vai além desse caldeirão cultural, já que o destino vem se consolidando como uma das capitais mundiais do universo LGBT – sua Parada Gay é uma das mais animadas do mundo.

Situada em uma faixa de 14km de comprimento no litoral do Mar Mediterrâneo, Tel Aviv foi a primeira cidade judia moderna construída em Israel e hoje é considerada o centro econômico e cultural do país. A combinação entre tradição e modernidade se faz presente não só na pluralidade de seus habitantes, mas também por suas construções. O destino possui uma ampla variedade de estilos arquitetônicos. A região central, conhecida como “Cidade Branca”, abriga o maior grupo de prédios do mundo construídos no estilo Bauhaus internacional – de origem alemã, baseia-se em formas geométricas simples e assimétricas. Tal peculiaridade fez com que a cidade fosse declarada Patrimônio Mundial pela Unesco. Em um passeio pela região, não deixe de observar alguns prédios nesse estilo, principalmente na Avenida Rotshchild e na área do Dizengoff Center.

Indispensável também é o tour pela Cidade Velha de Jaffa, construída durante o Império Otomano. Suas charmosas ruas estreitas cercadas por casas de pedras levam você para uma viagem ao passado e



1. *Highlight* da moderna e cosmopolita Tel Aviv, famosa por sua vida noturna e belas praias

2. Vista aérea do Parque Yarkon, cortado pelo rio que leva o mesmo nome, é um paraíso para os amantes de esportes ao ar livre

são cada vez mais frequentadas por artistas e designers. O Porto de Jaffa, um dos mais antigos do mundo, é fácil de ser percorrido a pé ou de bicicleta. No Gan HaPisga, ou Jardim do Pico, há restaurantes, galerias, lojas de artigos da cultura judaica e uma vista espetacular do mar e da orla.

Passear pelo calçadão que conecta Jaffa a Tel Aviv é uma experiência fantástica: enquanto curte o pôr do sol e a brisa do mar, você poderá encontrar pequenas amostras de diferentes lugares do mundo. Em uma mesma tarde é possível assistir a uma luta de capoeira, ver devotos do Hare Krishna celebrando alguma data especial, encontrar grupos de danças folclóricas israelenses e até se deparar com uma torcida de algum time de futebol local tomando as ruas para comemorar a vitória da última partida.

Vale render-se à beleza do mar de azul intenso, que é propício para banhos e bastante convidativo. Intitulada pela revista *National Geographic* de “Miami do Mediterrâneo”, Tel Aviv conta com praias para todos os públicos. Gordon é uma das mais famosas e atrai turistas, moradores e esportistas, enquanto a Praia da Banana, perto de Jaffa, é tomada por boêmios que, nas noites de sexta-feira, assistem a apresentações de canto e dança. Há ainda as praias Metzizim, que conta com um parque infantil, e Hilton, que é voltada ao público LGBT.

Além da vida à beira-mar, outras áreas da cidade merecem destaque, como o charmoso bairro Naveh Tsedek, o primeiro construído fora de Jaffa. Antes decadente, tornou-se moderno e descolado após passar por uma revitalização nos anos 1980 e hoje conta com lojas de grife, prédios restaurados, hotéis sofisticados e restaurantes de alta gastronomia em meio a suas ruelas. Um dos principais símbolos desse renascimento é a antiga estação ferroviária de Hatachana, que, após anos fechada, foi reformada e se tornou um complexo cultural, comercial e gastronômico.

Caminhar por Tel Aviv por si só já vale por uma atração. Além de bastante arborizada, suas ruas são espaçosas, há uma grande quantidade de praças e espaços públicos, bem como muita arte de rua. As placas em três línguas (hebraico, árabe e inglês) podem confundir à primeira vista, mas em compensação, os motoristas estão entre os mais gentis e conscientes do mundo: é só pisar para fora da calçada que os carros param, independentemente de o semáforo estar aberto ou fechado.

Se por um lado há uma calma no trânsito, o mes-



3. Vista de Jaffa, o porto mais antigo do mundo e uma das atrações mais visitadas de Tel Aviv

4. Durante o fim de semana a Ponte Promenade fica lotada de ciclistas que seguem para as praias



mo não se pode dizer dos agitados mercados de rua da cidade. Nada que afugente um turista. Muito pelo contrário. É ali onde Tel Aviv pulsa e se mostra ainda mais plural. O principal é o colorido Mercado Carmel, onde há de tudo um pouco: roupas, bugigangas, pashminas e acessórios, mas também frutas e verduras. Para especiarias, a dica é o Mercado Levinsky, onde há frutas secas, nozes, doces típicos, queijos, produtos em conserva e iguarias finas. Por fim, a feira de artesanato Nahalat Binyamin, que acontece às terças e às sextas-feiras, reúne mais de 200 artesãos, que vendem peças elaboradas de pedra, cerâmica e madeira, artefatos inusitados e criativos, e também divertem com shows e apresentações artísticas.

O cardápio cultural é rico e variado. Abriga mais de 20 museus, como o Museu da Terra de Israel (HaAretz), o Museu de Arte de Tel Aviv e o Museu da Diáspora, além de promover festivais de música, cinema, teatro e dança ao longo de todo o ano em teatros e espaços mais tradicionais ou em parques abertos ao público.

Mas é durante a noite que a cidade se revela verdadeiramente cosmopolita e vibrante. Há boates de diversos tipos de música para as mais diferentes tribos. Um dos principais centros de entretenimento é o porto de Tel Aviv. Ao longo de um calçadão de madeira projetado para absorver a brisa do mar se concentram lojas modernas, cafés, bares, restaurantes e boates que fervilham ao som de pop, rock e eletrônico. No bairro Florentine, no Sul, e na rua Shenkin, no centro da cidade, também há uma infinidade de locais que garantem o agito noite adentro.



5. Panorâmica de Tel Aviv, vibrante cidade banhada pelo Mar Mediterrâneo

6. O calçadão Tel Aviv-Jaffa é sempre movimentado. Ele liga Jaffa, no Sul, aos bairros do Norte da cidade

